



# NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO \*

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

## PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO 1.º ENCONTRO DOS EMBAIXADORES DA GUINÉ-BISSAU

### ● Diplomatas discutem relatórios apresentados

Decorre na nossa capital, sob a presidência do camarada Vitor Saúde Maria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros, o primeiro Encontro dos Embaixadores da Guiné-Bissau acreditados em países amigos e organizações internacionais.

Depois da apresentação do extenso relatório do camarada Comissário dos Negócios Estrangeiros e dos directores dos vários departamentos que compõem este Comissariado, os embaixadores expuseram, de maneira concreta, o relatório

das suas actividades, tanto a nível político como diplomático. Estes relatórios destinam-se a unir esforços para satisfazer as necessidades crescentes, acelerar o desenvolvimento qualitativo e quantitativo e apresentar a experiência de cooperação de um país em que conjugam os interesses nacional e internacional.

Após a apresentação das sínteses dos diplomatas que teve lugar na sessão de ontem, passar-se-á à fase dos debates tendentes a proceder a uma coordenação e uniformização de acções no estran-

geiro. Esta importante reunião assinala uma nova dimensão da nossa integração no plano das relações exteriores, aplicada numa política enraizada nas nossas realidades nacionais.

### NOMEAÇÃO DA MESA DA RESIDÊNCIA E DO SECRETARIADO

A sessão de terça-feira de manhã revestiu-se de um carácter técnico. Comportou a nomeação da mesa da presidência e respectivo presidente, cargo para o qual foi eleito, por aclamação, o camarada Victor Saúde Ma-

ria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros, que será assistido por dois vice-presidentes. Foi igualmente eleito o secretariado, cujo relator designado é o camarada Filinto de Barros, nosso embaixador em Portugal, apoiado por quatro assistentes.

Após a eleição da mesa da presidência e a do secretariado, o camarada Lonel Vieira, director-geral do Comissariado de Estado dos Negócios Estrangeiros apresentou o seu relatório que

(Continua na página 8)

## Reunião de Comitês de Bairros Eleição de novos Comitês de Base a 17 e 18 de Setembro

As eleições de novos comitês do Partido nos bairros e locais de trabalho de Bissau, vão ser realizadas respectivamente nos dias 17 e 18 de Setembro. Esta informação foi dada pelo camarada Manuel Santos (Manecas), Comissário da Informação e Turismo e responsável da secção de Organização e Formação de Quadros do Secretariado do Conselho Nacional da Guiné do PAIGC, que reuniu ontem com o comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau, colaboradores e membros dos comitês dos bairros.

Na reunião, a que assistiu o camarada José Araújo, Secretário Executivo do CEL, discutiu-se o programa imediato de actividade dos comitês dos bairros nos próximos tempos. O camarada Manecas frisou que o resultados das eleições será divul-

gado a 19 de Setembro — aniversário da fundação do Partido — no acto público a ter lugar na data.

A ordem do dia da referida reunião, que teve lugar no salão da Associação Comercial, compreendia igualmente os seguintes pontos: campanha de inscrição de militantes nos organismos de base e candidatura de simpatizantes, seminário sobre a organização do Partido e de base para a popularização das decisões do III Congresso.

A campanha de inscrição de militantes nos organismos de base enquadra-se na resolução do III Congresso que determina que cada militante deve inscrever-se no comité do Partido do respectivo bairro ou local de trabalho.

(Continua na pág. 8)

## Conselho de Comissários Ensino e Ano Internacional da Criança em debate

Dois importantes pontos — a discussão de decreto regulador das condições de ingresso e matrículas nos vários níveis do ensino e dos preparativos para as comemorações do Ano Internacional da Criança — preencheram ontem a agenda de trabalhos da reunião do Conselho de Comissários de Estado. Este, como habitualmente, reuniu-se sob a presidência do camarada Luiz Cabral, Secretário-Geral Adjunto do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado da nossa República.

Recordamos que o camarada Presidente Luiz Cabral foi convidado a patrocinar o Ano Internacional da

Criança, que, sob proposta da ONU, será assinalado em 1979.

A nossa organização de pioneiros «Abel Djassi» assinalará o acontecimento com numerosas actividades culturais, políticas e desportivas. Um concurso de desenhos será igualmente levado a cabo em todas as escolas do país.

Entretanto, decorreu neste momento, uma vasta campanha de implantação de estruturas, a nível nacional, levada a cabo por aquela, organização e visando não somente o Ano Internacional da Criança, como também as comemorações, no próximo ano, do XX Aniversário do massacre do Pin-djiguiti.

## Morreu o camarada Bacar Djassi — Combatente da liberdade da Pátria e deputado da Região de Buba

Faleceu, por motivo de doença, no Hospital Simão Mendes, em Bissau, o deputado da região de Buba, sul do país, à Assembleia Nacional Popular, camarada Bacar Djassi, segundo informa um comunicado da Presidência da ANP, dirigida a todos os deputados da Guiné-Bissau e ao povo em geral.

Depois de apresentar as mais sentidas condolências à família enlutada, a Presidência da Assembleia Nacional Popular afirma no seu comunicado:

«O nosso camarada Bacar Djassi ligou-se, no início da mobilização do nosso Povo, à ideia de luta de libertação nacional no sector de N'Djassane, tabanca de Gã-Gregório. Foi assim que esse nosso camarada, pela sua dedicação à causa sagrada do nosso povo, passou a desempenhar as funções de presidente do Comité do Partido na sua tabanca de Gã-Gregório, cargo que sempre assumiu com coragem e entusiasmo. Nas eleições regionais para a segunda Legislatura da Assembleia Na-



cional Popular, foi eleito deputado da região de Buba ao órgão supremo da nossa soberania nacional».

## Secretário Executivo do CEL reune-se com estudantes bolseiros

Realiza-se hoje, quinta-feira, pelas 15 horas e 30 minutos, no Salão Amílcar Cabral da Associação Comercial Industrial e Agrícola da Guiné-Bissau, uma reunião de estudantes com o camarada José Araújo, Secretá-

rio Executivo do Comité Executivo de Luta do Partido.

A esta reunião assistirão os bolseiros em férias no país e os candidatos contemplados com bolsas de es-

tudo para o próximo ano lectivo. Como está previsto, serão abordados assuntos ligados com os nossos estudantes no estrangeiro.

(Continua na pág. 8)

## Luiz Gabral felicita Joachim Opango

No momento em que a República Popular do Congo celebra o 18.º aniversário da proclamação da sua independência, o camarada Luiz Cabral Presidente do Conselho de Estado da nossa República, enviou um telegrama de felicitações ao seu homólogo congolês, Joachim Yombi Opango.

Após desejar saúde, felicidade e votos de progresso e prosperidade ao povo angolano da República Popular do Congo, o camarada Presidente, formula no seu telegrama, os melhores votos de contínuos sucessos ao Presidente Joachim Opango.

Por seu lado, o camarada Victor Saúde Maria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros endereçou ao chefe da diplomacia congoleza um telegrama de felicitações no qual formulou votos de que as relações entre os dois países, que se caracterizam pela amizade e cooperação, continuem enriquecer através de uma cooperação cada vez maior.

**Turismo: desenvolvimento cauteloso**  
**Entrevista com Manuel Santos**  
(Centrais)

## A Imprensa de Bolama

Não é novidade para os habitantes de Bolama falar-se na transferência da Imprensa Nacional para Bissau; já os antigos donos o pretenderam fazer por inúmeras vezes, mas o povo, sempre o povo, nunca permitiu a saída definitiva da Imprensa para Bissau. Que noutros tempos o fizessem, nada era de estranhar, pois quem é que não sabe que isto andava ao sabor dos interesses de cada um? Mas hoje, que tudo é nosso, não se justifica que pensem em arrancar deste solo uma coisa que aqui nasceu, cresceu e é ainda hoje possivelmente, dentre os dois sectores porque se reparte a que mais rendimento em trabalho está a dar. Que bom seria que os actuais responsáveis pela Imprensa pensassem antes em agrupar nesta velha e querida Bolama tudo aquilo que os antigos donos tiraram para Bissau! Porque não? Não haveria melhor prenda para Bolama, quando festejar o Centenário da Imprensa no próximo ano do que ver tudo agrupado na terra mãe.

Que belo exemplo dariam esses camaradas! Noutros tempos foi a Secção de Boletim Oficial; ultimamente a título provisório (...) a Secretaria, e qualquer dia lá irá parar o resto. Responsáveis da Imprensa: — Não venho de maneira alguma criticar o interesse que tenham em ter tudo agrupado, para assim procurarem tirar o máximo de rendimento; mas sim lembrar que a Imprensa é de Bolama. Venham para Bolama com tudo o que lhe pertence. Então sim. O povo será o primeiro a sorrir de contentamento pelo vosso gesto.

Bolama precisa de tudo o que lhe pertence e que os antigos malfetores lhe roubaram. Será sem dúvida alguma, um passo em frente para a Reconstrução. O Centenário da Imprensa só poderá ser condignamente festejado pelo povo de Bolama, se tudo o que lhe diz respeito estiver reunido dentro do prédio que lhe serviu de berço.

Bolama tem todo o direito de caminhar lado a lado com o desenvolvimento das outras terras, mas para tal, terá que se melhorar os meios e não desmantelá-los.

De alguém que ama de coração esta Ilha.

**Nota da Redacção** — A opinião do nosso leitor merece-nos respeito pelas justas preocupações que revela. Porém, quer-nos parecer que o problema foi mal abordado.

É, de facto, preocupante para os habitantes de Bolama verem desaparecer da sua terra alguns postos de trabalho. É legítimo que esperem vê-los preservados ou substituídos por outros, para que Bolama não se transforme numa cidade abandonada. Mas a solução não está em voltar atrás, àquilo que era há cem anos (se o camarada pensar bem, verá que a situação nesse tempo era mil vezes pior...), regressar com as máquinas ao «velho prédio que serviu de berço» à Imprensa de Bolama.

Não podemos avançar para a frente com os olhos virados para trás. Aquilo que se tornou obsoleto, que deixou de ser funcional ou rentável, tem que ser substituído por estruturas novas que se adaptem às actuais necessidades do país (e não às de cem anos atrás).

## Lancha para a Marinha de Guerra

Segundo uma notícia publicada pelo jornal lisboeta «Diário Popular» partiram do Tejo (Lisboa) as lanchas «Ilhéu do Poilão» e «Cabo Roxo» da nossa Marinha de Guerra, que viajam sob o comando de Manuel dos Santos da Cruz, chefe da esquadilha de lanchas de

guerra do nosso país.

As duas unidades, que foram construídas em França, fizeram uma primeira escala em Lisboa e tocarão ainda na Madeira para reabastecimento, rumando então directamente para a nossa capital.

# Seminário de Quadros do Instituto Amizade

## Uma pedagogia nova para servir o Homem novo

Decorre desde anteontem, pela quarta vez (depois da nossa independência total), no Jardim Infantil «Titina Silá», o seminário de quadros do Instituto de Amizade. Este seminário, que conta com a participação dos responsáveis dos internatos das diferentes regiões do país, de professores e de alguns antigos alunos da Escola-Piloto, destina-se à avaliação dos trabalhos realizados durante o ano lectivo findo, das dificuldades encontradas em todos os domínios, para em conjunto procurar soluções para melhorar o trabalho na próxima época escolar.

A pedido da camarada Lilica Boal, directora-geral do Instituto de Amizade, os participantes prestaram, no início da cerimónia de abertura, um minuto de silêncio em honra do camarada Francisco Mendes, que, além das suas qualidades

de dirigente do nosso Partido, foi um grande amigo e defensor dos interesses do Instituto de Amizade.

Na sua intervenção, a camarada Lilica Boal destacou as actividades realizadas nestes quatro anos da nossa independência total, nomeadamente a transformação dos objectivos ideológicos do Partido em objectivos políticos do Estado, a criação dos instrumentos de execução desses objectivos, o estabelecimento das estruturas do Estado, sobretudo a estrutura de formação de quadros. O Instituto de Amizade — sublinhou — continua neste momento histórico a sua luta, a fim de cumprir cada vez mais a responsabilidade que lhe foi legada desde os tempos mais difíceis — os da luta de libertação nacional.

Os responsáveis do Partido e do Estado sabem que o Instituto de Amizade con-

ta com uma equipa pedagógica inestimável. O Instituto foi criado num momento único da vida do nosso povo, momento esse em que aquele que foi o fundador do nosso Partido, imaginara o Instituto de Amizade como um viveiro original, quanto ao processo da luta de formação do Homem Novo. Este instrumento forjouse e forjou os homens com uma pedagogia nova.

A luta que o Instituto de Amizade trava nesta fase — explicou Lilica Boal — é tão difícil, senão mais difícil, como aquela que travou durante a luta armada de libertação nacional. Eis a razão porque cada um de nós deve esforçar-se por dar o melhor de si mesmo dentro do caminho traçado pelo fundador da nossa nacionalidade, o imortal camarada Amílcar Cabral, para que os jovens possam corresponder às exigências

desta importante luta — a reconstrução nacional, tal como corresponderam os seus pais na luta armada de libertação das nossas terras.

«O apoio que o Partido, o Governo e, particularmente, o Presidente da nossa República, nos têm dado e continuam a dar, só aumenta as nossas responsabilidades de vigilância constante no cumprimento das nossas tarefas», afirmou a camarada Lilica Boal.

«Estou certa — acrescentou Lilica Boal — de que as conclusões que irão, sair deste seminário melhorarão consideravelmente a vida das nossas crianças, sobretudo, a sua formação integral. Isso contribuirá para a realização, no nosso país, do Dia Internacional da Criança».

Este seminário tem o encerramento previsto para o próximo dia 20.

## Centro Cultural Português será inaugurado em Janeiro

Por iniciativa do Gabinete português para a Cooperação, vai ser construído em Bissau, num terreno existente entre a chancelaria da Embaixada portuguesa e a residência do embaixador, um centro cultural apetrechado com uma biblioteca, uma sala de leitura, duas salas de aulas e um recinto polivalente destinado à prática de teatro, à projecção de filmes e à realização de exposições.

A responsabilidade do projecto foi entregue a José Fanha, nome mais conhecido do povo português pela sua intervenção poética, mas que é também arquitecto de mérito. José

Fanha, que ontem regressou a Lisboa, depois de uma estadia de uma semana no nosso país, deverá ter o projecto concluído em fins de Setembro. A construção, que se iniciará nessa altura, deverá estar concluída no próximo mês de Janeiro.

A iniciativa, que teve entusiástico apoio por parte do adido cultural da nossa embaixada em Lisboa, camarada Bartolomeu, recebeu agora um novo impulso, pelo interesse manifestado pelo embaixador português no nosso país, Pinto da França.

Para a construção do edifício está atribuída uma verba superior a dois mil con-

tos, à qual se virá a acrescentar o valor de alguns milhares de livros e do material de projecção de cinema.

Na intenção dos responsáveis pela iniciativa, o Centro Cultural Português virá a desempenhar um importante papel no intercâmbio de experiências culturais entre os nossos dois países, contribuindo para a animação cultural entre os residentes portugueses, dando-lhes a conhecer as expressões culturais guineenses, e promovendo também o conhecimento da verdadeira cultura portuguesa entre o nosso povo.

## Contactos entre a Informação e Turismo de Portugal e da Guiné-Bissau

Partiu ontem para Portugal o camarada Alcibiades dos Santos Tolentino, Conselheiro do Comissariado de Estado da Informação e Turismo que, durante a sua estadia naquele país, efectuará contactos com a Secretaria de Estado da Comunicação Social e com a Direcção-Geral do Turismo.

Segundo o camarada Alcibiades Tolentino, esta viagem visa o prosseguimento dos contactos anteriormente havidos entre os dois departamentos.

## Responde o Povo

### Gosta de teatro?

O teatro é uma actividade muito importante no desenvolvimento cultural de qualquer sociedade, quando realmente serve os interesses das massas trabalhadoras.

Na nossa terra, como as outras actividades culturais, o teatro está em embrião. Torna-se deste modo necessária uma participação positiva dos jovens da nossa terra, no sentido de dar continuidade a uma obra de reconstrução cultural, que também é um dos objectivos da Reconstrução Nacional.

Hoje abordamos no nosso inquérito um tema relacionado com cultura nacional, sobre o qual quatro pessoas nos deram a sua opinião:

Gosta de teatro?

UM PAPEL PREPONDERANTE

Eduardo Monteiro, 25 anos, professor — Quan-

to, a mim, penso que o teatro tem um papel preponderante na revalorização da nossa cultura. No nosso país o teatro deve abordar mili-

tantemente temas do nosso passado e o do nosso presente, nomeadamente a nossa luta de libertação nacional e a fase actual de Reconstrução.

O teatro é uma modalidade de artística que deve ter um incentivo, porque é uma forma de exprimir os legítimos anseios das massas populares.

SOFREU UMA GRANDE TRANSFORMAÇÃO

Mamadú Embaló, funcionário público — O teatro na nossa terra é uma actividade cultural que sofreu

uma grande transformação em relação à época colonial. Durante essa época, não havia interesse em se desenvolver essa modalidade, porque o que se podia representar através do teatro não correspondia aos nossos interesses culturais. Actualmente, tem-se feito um grande esforço nesse sentido.

Nesta fase de Reconstrução Nacional, uma das nossas principais tarefas é salientar a nossa cultura.

Penso que, na nossa terra, o teatro, assim como al-

gumas outras modalidades culturais, não tem, ou não lhe dão, a importância devida. Essa modalidade é quase esquecida no seio da nossa massa juvenil. Apelo para que se incentivem os jovens a participar no teatro e que os grupos teatrais existentes devido à boa vontade dos seus componentes, saiam para o interior do país, para conhecerem de fundo os problemas e a cultura tradicional, como por exemplo as danças, as canções, os contos e muitos outros tipos de expressão cul-

tural, para que desta forma possam melhorar o seu conteúdo artístico, podendo desta forma transmitir uma parte da nossa cultura através do teatro.

Este apelo dirige-se mais directamente ao grupo teatral «Esta é a nossa Pátria Amada», que de momento está mais avançado e tem mais possibilidade de vir a representar a realidade cultural da Guiné-Bissau noutros cantos do globo, como já o fizeram em Cuba perante jovens de todas as nacionalidades.

## Oferta portuguesa

Numa cerimónia realizada na terça-feira, na Embaixada portuguesa, o embaixador Pinto da França fez a entrega de um donativo do Governo português, constituído por 8 cadeiras de rodas, ao Comissariado de Estado dos Combatentes da Liberdade, representado pelo camarada José Almeida, técnico administrativo desempenhando as funções de Director de Serviço, daquele Comissariado.

Durante a cerimónia, o embaixador Pinto da França proferiu algumas palavras, salientando estar prevista a possibilidade de cooperação, entre Portugal e Guiné-Bissau neste domínio.

O camarada José Almeida, por sua vez, agradeceu a oferta, em nome do nosso governo, manifestando todo o interesse em desenvolver os laços de amizade e cooperação com Portugal.

## O Comissário da Agricultura visita a região de Gabú

A fim de se reunir com os responsáveis pelos projectos de algodão, arroz e mancarra em curso na região do Gabú, encontra-se desde anteontem nesta capital regional, o camarada Samba Lamine Mané, Comissário de Estado da Agricultura e Pecuária.

Sendo a agricultura um factor decisivo na actual luta de reconstrução nacional, porque ela terá que produzir aquilo que consumimos, e tendo, em conta a falta de chuvas que teve efeitos catastróficos no ano agrícola de 1977, o Comissariado de Estado da Agricultura e Pecuária desencadeou este ano uma verdadeira campanha junto das populações e uma rigorosa fiscalização aos responsáveis regionais encarregados de fazer executar as ordens emanadas pelo organismo competente.

Recorde-se que o camarada Samba Lamine Mané tem vindo a realizar constantes visitas de trabalho a diferentes sectores, seguindo de perto os trabalhos que as populações locais têm vindo a levar a cabo.

Existe uma grande preocupação por parte dos res-

## A falta de peixe

### Abastecimento deverá recomeçar na próxima semana

Por motivo de avaria das câmaras frigoríficas da Sofrigo (Sociedade Frigorífica da Guiné-Bissau), a Sociedade Mista de Pesca «Estrela do Mar» não tem conseguido abastecer os mercados com peixe e marisco.

A reparação das mesmas deverá estar concluída na próxima segunda-feira.

A Direcção-Geral da «Estrela do Mar» informou-nos que têm cerca de 300 toneladas de peixe nas câmaras frigoríficas dos navios pesqueiros, mas estes encontram-se ao largo, na medida em que não poderão permanecer atracados muito tempo para descarregar 7 a 10 toneladas de pescado por dia (o que a população da Guiné consome diariamente) pois o aluguer dos cais custaria muito dinheiro. No

entanto, se as avarias não estiverem reparadas até ao dia 20 deste mês, a Estrela do Mar terá que exportar o pescado para evitar que se estrague. Contactamos o Director-Geral e o Director-Comercial da Sofrigo, respectivamente, Victor Vaimain e Mário Fernandes que nos referiram em primeiro lugar a escassez de maquinarias, acessórios e técnicos de manutenção para as doze câmaras frigoríficas que existem na Sofrigo. «Esta maquinaria existe desde o tempo colonial, e já se encontra bastante ultrapassada. Há falta de peças sobressalentes, e de técnicos capazes. Conseguimos manter algumas câmaras a funcionar com certos acessórios que vamos arranjan-do aos poucos».

A falta de peixe que se regista no mercado, há cerca de um mês é proveniente somente da falta de instalações frigoríficas em Bissau, na medida em que a única empresa de frio que existe em todo o país é a Sofrigo. No entanto, o problema agravou-se mais quando se avariou o compressor de 2 câmaras, com

capacidade de 70 a 80 toneladas, comprado o ano passado. «Supomos que tenha apanhado calor demasiado, derivado aos cortes de energia eléctrica, pois, na energia chega a atingir aqui cerca de 480 kilowatts, o que deve ter levado a partirem-se os pistões» salientaram os responsáveis da Sofrigo.

O problema foi posta à Secretaria de Estado das Pescas. Esta tratou de contratar em Portugal um técnico de frio que deverá chegar no próximo sábado.

Além de consertar as câmaras avariadas, esse técnico fará um levantamento de toda a maquinaria velha que tenha que ser substituída por máquinas modernas. «Este é um problema que de facto nos ultrapassou, mas estamos a fazer todos os esforços para pôr pelo menos duas câmaras a funcionar até segunda-feira».

É de salientar que já se encontram em Portugal vários técnicos nacionais a formarem-se neste domínio mas, enquanto, isso está-se a estudar a possibilidade de recrutar dois ou três técnicos estrangeiros para dar pequenos cursos.

## Cabo Verde

### Actividades seguradoras em debate

Numa reunião pública realizada em S. Vicente, e em que participaram o director do Instituto de Seguros e Presidência Social, dr. Dias Camelo, o secretário de Estado das Finanças, camarada José Tomás Veiga, definiu os moldes em que as actividades seguradoras deverão ser orientadas no jovem país.

«O início da nossa actividade representou o culminar de um processo que durou nove meses» — afirmou José Tomás, esclarecendo que o ISPS é uma empresa

inteiramente caboverdiana, criada «com o fim de sermos nós mesmos a fazer os seguros em Cabo Verde, para combatermos uma certa dependência no sector. O Secretário de Estado das Finanças, continuou explicando que foram criadas modalidades de seguros adaptadas às condições de Cabo Verde e que todos os caboverdianos poderão beneficiar dessa criação. Nessa reunião participaram também representantes do Governo e do Partido, no Mindelo.

## Ajuda da ONU

Cabo Verde irá receber 1,3 milhões de dólares US para as vítimas da seca, ao abrigo do Programa de Alimentação Mundial das Nações Unidas. O presente au-

xílio está inserido na ajuda de emergência de um total de cerca de quatro milhões de dólares, que abrangerá igualmente a Etiópia e o Sudão.



AMILCAR CABRAL

## A prática revolucionária

Durante este ano, aumentámos consideravelmente o nosso potencial de fogo, assim como os contingentes de certas regiões. Os nossos combatentes deram provas duma maior experiência. Pusemos fora de combate (mortos ou feridos) mil e quinhentos a dois mil militares inimigos (portugueses e mercenários africanos), destruindo ou inutilizando quase uma centena de veículos de tipo diverso (carros blindados, camiões, jeeps) e apanhámos centenas de armas, uma quantidade importante de munições e outros materiais de guerra.

Fizemos progressos na coordenação da acção das nossas forças armadas operando no mesmo sector e procurámos coordenar eficazmente as nossas operações importantes efectuadas no decorrer deste ano na estrutura e direcção das forças armadas, procedemos presentemente à consolidação dos comandos e direcção das forças armadas, procedemos presentemente à consolidação dos comandos locais (frente e sectores) à criação de um novo comando para a frente leste e a uma participação permanente da direcção superior do Partido nas actividades militares, pela presença de delegados da Comissão política junto de cada frente. Conservando a autonomia relativa dos comandos para as questões operacionais, reforçámos o carácter centralizado da direcção da luta por uma ligação mais estreita entre as três frentes e o conselho de guerra. Para levar a bom termo uma melhor coordenação da luta, precisávamos urgentemente de meios eficazes de telecomunicações.

Além disso, com a promulgação da Lei de justiça militar, publicada em 19 de Setembro último, por ocasião do XI Aniversário do nosso Partido, criámos um instrumento útil ao reforço da disciplina no seio das forças armadas.

Nas ilhas de Cabo Verde, o nosso Partido que consolidou as suas fileiras e realizou progressos importantes no plano de mobilização de massas populares, está decidido a passar à acção armada o mais cedo possível para responder às violências criminosas dos agentes colonialistas. Apesar das dificuldades inerentes a este caso, devemos desenvolver a luta por todos os meios nesta porção do nosso território nacional. Fá-lo-emos.

A situação no plano da luta armada é portanto, em geral, favorável. O inimigo está na defensiva e nós tomamos a iniciativa em todas as frentes. É preciso todavia, estar consciente do facto de que o inimigo, economicamente bem mais forte que nós, dispõe ainda de reservas humanas importantes e de meios materiais eficazes para continuar a guerra.

## Turismo — desenvolvimento cauteloso

# Não nos arriscaremos a perder o controlo da nossa economia

— Entrevista com o camarada Manuel Santos

Factor de grande importância para a economia de muitos pequenos países em desenvolvimento, o turismo não conheceu ainda entre nós a projecção que a beleza das nossas praias e os atractivos do nosso clima, aliados à índole hospitaleira do nosso povo, poderão permitir. A justificar as precauções — ou, como à primeira vista poderá parecer, a morosidade — com que as autoridades responsáveis pelo turismo na Guiné-Bissau têm encarado o desenvolvimento da indústria turística, existem razões económicas e, principalmente, razões sociais e políticas que quisemos conhecer. Para isso, abordámos o camarada Manuel Santos (Manecas), membro do CSL do Partido e Comissário de Estado, da Informação e Turismo, que nos concedeu uma curta mas esclarecedora entrevista.

Começando por referir as condicionantes económicas que limitam a criação das infraestruturas necessárias a uma indústria turística que parte, praticamente, do nada, o camarada Manecas afirmou-nos:

Cam. M. — O desenvolvimento do nosso parque hoteleiro, e a criação de estruturas necessárias ao acolhimento de um afluxo turístico significativo exigem-nos investimentos muito grandes, que não podemos considerar prioritários na actual fase do nosso desenvolvimento económico. Somos constantemente obrigados a fazer opções, pois a nossa capacidade de investimento, não nos permite acorrer a todas as necessidades ao mesmo tempo.

Ora, entre o investimento em sectores que são vitais para o nosso país, e nos quais nos esforçamos por suprir as nossas carências básicas, como as da alimentação e de outros produtos essenciais ao bem-estar do nosso povo, e o investimento numa indústria que — embora nos possa vir a proporcionar importantes receitas em divisas — não responde directamente a uma necessidade imediata e imperativa, nós não hesitamos em optar pelo primeiro.

«Nó Pintcha» — Em diversos países sub-desenvolvidos, a indústria turística tem conhecido índices de crescimento muito rápido, recorrendo quase exclusiva-

mente aos investimentos dos operadores estrangeiros que, depois, passam a ter o controlo exclusivo da organização das viagens e da exploração de toda a actividade turística...

C. M. — Não estamos dispostos a permitir isso. O nosso país tem que ser dono da sua economia, não pode limitar-se a alugar fatias de terra e a fornecer mão-de-obra ao capital estrangeiro. É no entanto possível chegar a acordos com capitais estrangeiros no sentido de estes investirem na Guiné no Sector do Turismo, desde que sejam salvaguardados os interesses do nosso povo. E há ainda outro factor decisivo, este de carácter social. Sabemos como, muitas vezes, em torno dos complexos turísticos destinados a estrangeiros, geralmente com grande poder de compra, se gera a corrupção, pulula a prostituição e todo o género de parasitismo. A influência que esses corpos estranhos introduzidos no corpo de uma nação pobre podem ter, particularmente na sua juventude, justifica que avancemos com grandes precauções, pois não estamos dispostos a arriscar os interesses fundamentais do nosso povo, e a expor a nossa juventude aos perigos da corrupção e da degenerescência moral.

### CONSTRUIR PEQUENAS UNIDADES DISSIMINADAS PELO PAÍS

«N.P.» — Compreende-se assim que os projectos neste momento em execução se cinjam a pequenas unidades hoteleiras, espalhadas por diferentes locais, evitando o surgimento de «cidades turísticas» só para estrangeiros. Nessa perspectiva, o que é que existe em andamento?

Cam. M. — O único complexo turístico de que dispomos neste momento é Bubaque, e, como sabe, destina-se tanto a estrangeiros, como a nacionais. A capacidade de Bubaque é de 124 camas, mas esperamos ampliá-la, num futuro próximo, para 200. Vamos aí construir um restaurante e um conjunto de «bungalows». Mas queremos que os turistas que nos visitem não fiquem confinados a uma praia, mas que possam visitar o país. Por isso, a par com a ampliação de Buba-

que, estamos a trabalhar para aumentar a capacidade hoteleira de Bissau, onde dotaremos o Hotel 24 de Setembro com mais 20 suites e remodelaremos o Grande Hotel. Com a conclusão do conjunto de apartamentos que estamos a construir para alojar os cooperantes, esperamos poder libertar, em breve, o Hotel Ancar, onde passaremos a dispor de 60 quartos. Também em Bafatá e Bolama estão em construção duas pequenas unidades, de 20 camas cada, que deverão estar concluídas brevemente. Em todos estes projectos há um denominador comum: todo o investimento é nosso, e cada uma das unidades hoteleiras ficará sob o controlo do nosso Estado.

### NOVA CARREIRA AÉREA SEMANAL

«N.P.» — Será também possível atrair investimento estrangeiro sem que, em contrapartida, tenhamos que ceder posições de controlo?

C.M. — Sim, é possível e é mesmo essa a condição necessária a que aceitamos qualquer projecto. Recebemos já uma proposta, dum operador italiano, que nos parece muito viável. Trata-se da ventana, uma agência de viagem de que a FIAT é proprietária, e que se propõe investir na construção de hotéis que serão geridos por nós e que, ao fim de alguns anos, passarão para a propriedade do nosso Estado. A amortização do investimento, será feita pelo valor da instalação dos turistas que eles nos enviarão.

«N.P.» — O transporte dos grupos até ao nosso país tem sido feito utilizando apenas as carreiras regulares. Prevê-se o recurso aos voos «charter»?

Cam. M. — De imediato, não. Os voos fretados são

rentáveis com lotações completas, e nem em Bubaque nós podemos acolher de uma só vez, toda a lotação dum «charter». Assim, continuaremos a receber pequenos grupos de algumas dezenas de pessoas, como os que nos têm visitado.

Além da Fiat, já temos trabalhado com uma organização de trabalhadores italiana, e existem perspectivas de trabalho com uma agência de viagens portuguesa. As ligações aéreas regulares actualmente existentes são insuficientes, mas esperamos a entrada em funcionamento, a breve prazo, duma carreira semanal Lisboa — S. Tomé, que fará escala em Bissau. Esse reforço descongestionará, para já, as ligações existentes.

### SUBORDINAÇÃO AO QUADRO GERAL DE DESENVOLVIMENTO

«N. P.» — Para além da estadia na praia e das visitas ao interior do país, que outras formas de captação do poder de compra dos turistas poderão desenvolver-se?

Cam. M. — O turismo no nosso país poderá estar ao alcance de qualquer trabalhador — mesmo não muito qualificado — dos países industrializados. No ano passado, por exemplo, visitaram-nos cerca de 150 italianos, que permaneceram, em média, 13 dias entre nós. Cada um deles deixou-nos cerca de 10 mil pesos em divisas. Não será difícil que outros deixem bastante mais. Por aqui podemos ver, de facto, a importância que mesmo um pequeno fluxo turístico bem organizado poderá ter.

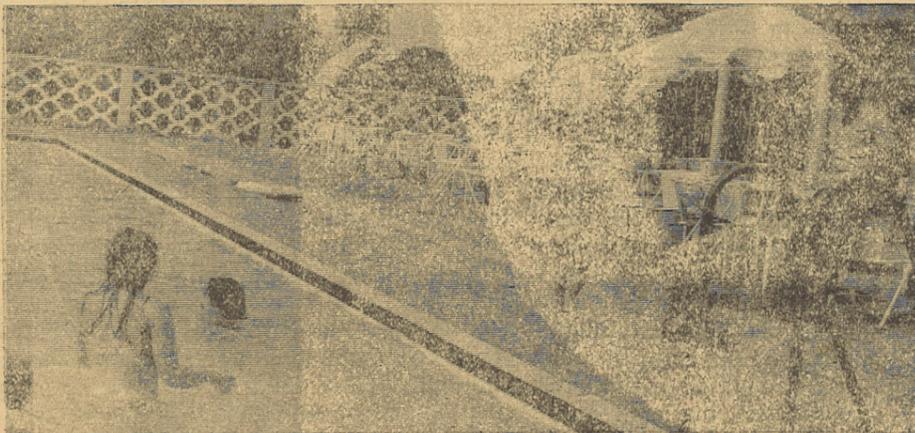
Para tirarmos o máximo rendimento dessas visitas, é necessário que possamos produzir quase tudo que os turistas consomem. Mas isso já nos projecta para um



plano mais vasto, que é o de sermos auto-suficientes no sector alimentar. Devemos dar atenção, a certos produtos alimentares que, para o turista, terão a atracção do exotismo.

Por outro lado, as autoridades ligadas ao nosso artesanato estão a desenvolver um grande esforço para estimular a produção de objectos de arte tradicional. Para além dos dois centros de artesanato que existem em Bissau, procura-se interessar-se os artesãos tradicionais por uma produção que, normalmente, não tem objectivos comerciais. Não podemos esquecer que a arte de certas etnias, como os Nalús e os Bijagós, foi objecto de saque, pela burla ou pela força, por parte dos colonialistas. Naturalmente, os artesãos retraíram-se, e, neste momento, estão desmotivados para a produção da sua arte. Por outro lado, como muitos deles têm uma economia de subsistência, a produção para venda não faz nenhum sentido. É necessário — mas é difícil, dada a dispersão das populações nessas zonas — fomentar o comércio, levando até lá certos produtos que melhorem as condições de vida dos camponeses, e para cuja aquisição o dinheiro passe a ter um significado.

Por todas estas questões, que só abordei superficialmente, já poderá ver que a captação, do poder de compra dos turistas é um objectivo muitíssimo secundário de todo um projecto de desenvolvimento que visa, em primeira e última instância, o bem-estar do nosso povo e o progresso da nossa terra.



Novas unidades hoteleiras surgirão em Bissau e no interior

A JA



Já no interior d

A juventude da Guiné Cabo Verde, sob a direcção da sua organização de guarda, a Juventude Amílcar Cabral, teve participação plena de si mesmo e de consciência seu papel como membro grande comunidade da juventude mundial, em pela solidariedade, a amizade entre os p Durante os nove inescusáveis dias do XI Festival Mundial da Juventude Estudantes que se vive em Cuba, os jovens da tria de Cabral tiveram sença meritória nas adades polticas e cultu que constituíram este de evento. A JAAC ma a sua presença nos mee de solidariedade com o vos da Africa Austral, Angola, de Moçambique, Palestina, do Sahara Oc tal, do Vietnam, da Co e com todos os outros vos que lutam pela sua dependência política, co todas as formas de expção do homem pelo hor

### OKINKA PAMPA FOI CENTRO DE ATENÇÃO

Os nossos grupos ncais, Os Tubarões, da I bica irmã de Cabo Ve, Mama Djombo, da G-Bissau, os nossos intétes de canções política grupo teatral nacional ka Pampa, foram gr mente apreciados e ap dos em todos os locais de tiveram oportunidade actuar. Okinka Pampa, as suas belas exhibõe danças e cantares, chei ritmo e vida, foi real c, centro das atenções.

Era na tarde de 28 d lho, por volta das 16 e 30. Com o nosso tra b'usas azul celeste, cal saias de um azul mauro, partimos do C «Salvador Allende» pa desfile do acto inau que nos levaria ao Es

# C NO XI FESTIVAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES (2)



...dio, de braços dados, mostrando a força da Unidade

Latino-Americano, ostentando grandes fotografias do Fundador da nossa Nacionalidade, o saudoso camarada Amílcar Cabral, do nosso recém desaparecido dirigente, camarada Francisco Mendes, e do Secretário-Geral do PAIGC, camarada Aristides Pereira.

Desfilamos com uma enorme bandeira do nosso Partido à frente, segura por quatro camaradas, e um pouco mais atrás, e antes do grosso da delegação, vinha o grupo da Okinka Pampa, exibindo danças balantas, bijagós e mandingas, com os rapazes vestidos com saias de palha bijagós e as raparigas cingindo saias azuis de pano «tindjido», com colares de contas multicolors enfeitando o peito.

Com a exibição da dança balanta, a nossa presença na interminável fila das delegações que aguardavam o momento de partida para o Estádio Latino-Americano não passou despercebida: mal soaram os tambores, os balafons e os corás, em ritmo extasiante, convergiram para nós, todas as atenções. O povo cubano, perfilado de ambos os lados da avenida, explodiu em intermináveis aplausos. Membros de muitas delegações vieram juntar-se a nós para dançar.

A Okinka Pampa foi tomada de assalto por uma avalanche de cineastas e fotógrafos que surgiam da multidão, atraídos pelo ritmo dos tambores e pelas alegres canções entoadas pelos dançarinos. Uma hora antes do início do desfile, uma chuva forte desabou sobre a cidade em festa, sem contudo ter conseguido arrefecer o entusiasmo das massas. Foram 10 minutos de aguaceiro que nos molhou até aos ossos, para recebermos depois outro banho, agora de um radiante sol tropical. Daí, partimos então para o momento tão

esperado por todos, o momento culminante da inauguração do XI Festival, no Estádio Latino-Americano, um colosso com capacidade para 60 mil pessoas.

## ENCONTRO COM FIDEL CASTRO

A delegação, única da Guiné e Cabo Verde chegou a Cuba no dia 24 de Julho, ao entardecer, quatro dias antes do início deste grandioso Festival. A nossa comitiva foi alojada na vila «Salvador Allende» que é um Centro de Formação de Professores. Nesta vila foram também alojadas todas as delegações da África e do Médio Oriente. Os últimos dias que antecederam a inauguração do Festival foram preenchidos por diversas excursões e visitas a praias e lugares históricos.

Entre essas visitas, destacamos a que foi feita, no dia 26 de Julho, à Casa Clube de Cuba, onde a delegação da JAAC tomou parte nas comemorações do 25.º Aniversário do Assalto ao Quartel de Moncada. Nas cerimónias, que contaram com

a presença de membros do Partido Comunista e da Juventude cubana, usou da palavra, em nome da juventude da Guiné e Cabo Verde, o responsável da JAAC, Francisco Lúcio. Na sua intervenção, salientou os laços de amizade e de solidariedade que sempre existiram entre o povo da Guiné e Cabo Verde e o povo cubano.

Mais adiante, Chico Lúcio referiu-se ao espírito internacionalista dos filhos de Cuba que deram um valioso contributo, à pátria de Amílcar Cabral, durante a nossa gloriosa luta armada de libertação nacional. Foi nesta Casa Clube de Cuba que, dias mais tarde, já no decorrer do Festival, várias delegações, entre as quais a nossa, foram recebidas pelo comandante-em-chefe Fidel Castro, Primeiro Secretário do Comité Central do Partido Comunista de Cuba e Presidente dos Conselhos de Estado e de Ministros.

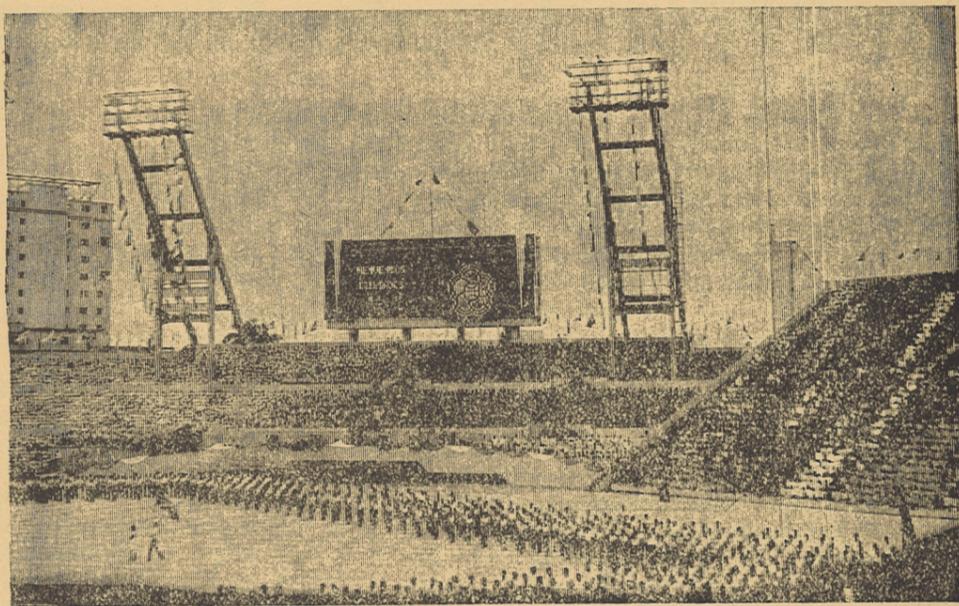
## VISITA DO CAMARADA NINO A NOSSA DELEGAÇÃO

Na tarde do dia 2 de Agosto, no centro residencial «Salvador Allende», a nossa delegação recebeu a visita do camarada João Bernardo Vieira (Nino), membro da Comissão Permanente do Comité Executivo de Luta do nosso Partido, que se encontra em missão de serviço em Cuba. O camarada Nino, foi recebido por um grupo dos nossos delegados, encabeçados pelo camarada Chico Bá, que lhe expôs todo o andamento dos nossos trabalhos no Festival.

O camarada Nino, Vieira era acompanhado nesta visita pelos camaradas Carmen Pereira, convidada de honra ao XI Festival, Honório Chantre e o coronel Pedro Rodrigues Peralta, heróico combatente.

Na noite de 3 de Agosto, a delegação da Guiné e Ca-

bo Verde, em substituição da sua noite de gala, celebrou na Casa Clube de África, o 19.º Aniversário do bárbaro massacre de Pidjiguiti, perpetrado pelo colonial fascismo português, em 1959. Na grande recepção, tomaram parte convidados de vários países amigos presentes no Festival e os nossos estudantes em Cuba. Nessa mesma noite, um baile de confraternização foi abri-



Uma vista parcial do Estádio Latino-Americano

cinemas da cidade de Havana, o filme «O Regresso de Cabral».

## CIRCULOS INTERNACIONAIS DE DEBATES POLITICOS

Dos Círculos Internacionais de discussão política, em cujos trabalhos a nossa delegação tomou parte e dos quais falamos na nossa primeira crónica, começamos por referir hoje o Círculo

Internacional dos Estudantes. Os trabalhos decorreram na Universidade de Havana. Este Círculo era chefiado pelo Presidente da União Internacional dos Estudantes, Miroslav Stepan. No acto, inaugural, foram colocadas coroas de flores na base do monumento a Júlio António Mella.

No Círculo Internacional Amigo das Crianças, iniciaram-se as actividades com uma conferência sobre os direitos das crianças e a colaboração entre as organizações infantis. Esta cerimónia teve lugar na «Cidade dos Pioneiros José Martí», um complexo com a capacidade para alojar cerca de

centenas de discussão política que, dentro do programa do XI Festival, debateram temas que concentraram as atenções da juventude e dos estudantes revolucionários, democráticos e progressistas do mundo inteiro.

## A JUVENTUDE ACUSA O IMPERIALISMO

Integrado por nove destacadas personalidades de distintas esferas de actividade política e social no mundo, e presidido pelo prestigioso médico uruguaio, Hugo Villar, o Tribunal Internacional «A Juventude Acusa o Imperialismo», foi

22 mil crianças. Além dos debates sobre os direitos das crianças, foram realizados também encontros sobre a imprensa, rádio, televisão e arte para crianças.

O Instituto Superior de Arte foi a sede do Círculo Internacional dos Jovens Artistas. Nas cerimónias de abertura, Saïdou Dieng, membro da Comissão Permanente do Comité Internacional Preparatório, classificou este círculo como um lugar de troca de experiências e ideias novas, para fazer da arte uma arma de combate dos povos e evitar a sua utilização para fins anti-democráticos e antipopulares.

Neste Círculo de Jovens Artistas, os assuntos debatidos foram a luta política dos jovens artistas e escritores pela solidariedade anti imperialista, a paz e a amizade; o folclore, como resgate dos valores nacionais frente à penetração cultural imperialista; a arte e a literatura, como armas de luta pela paz, o desarmamento, a segurança e a cooperação, a limitação da corrida armamentista e o desarmamento.

A volta destes círculos, havia cinco Centros Perma-

constituído a meio do segundo dia do Festival. A actividade deste tribunal é uma das mais importantes do programa político do XI Festival.

As personalidades que integram o Tribunal são os seguintes convidados de honra ao Festival: Hugo Villar, médico uruguaio e presidente deste órgão; Vo Thi Tang, combatente vietnamita cujos feitos heróicos correram o mundo; Ferdinand Rurhinda, destacado jornalista da Tanzânia; Roland Mathes, campeão olímpico de natação da RDA; Alexander Pischkov, cientista soviético de renome internacional; Fernando Alvarez Tabío, magistrado cubano e presidente da Associação Americana de Juristas; William Schaap, advogado norte-americano e presidente da Liga de Advogados de Washington; Jules Borker, advogado francês e presidente da sub-comissão Internacional Investigadora dos crimes da Junta Militar contra a juventude e os estudantes no Chile. Não se encontrava presente no dia da constituição deste órgão, o nono membro do Tribunal que seria o poeta argelino, Boudjedra Rachad.



Assim era o ritmo dos tambores, corás e balafons de Okinka Pampa



Página  
da Educação

## ano de implantação de estruturas

O ALUNO MILITANTE ASSUME A NECESSIDADE DE COMBINAR O ESTUDO COM A PRODUÇÃO, COM O OBJECTIVO DE LEVAR A ESCOLA A SER AUTO-SUFICIENTE, PARA RECONCILIAR A SUA INTELIGÊNCIA COM A MÃO E ADQUIRIR PELA PRÁTICA DA PRODUÇÃO NOVAS IDEIAS.

SAMORA M. MACHEL

# CEPI: aplicação duma experiência da luta na Reconstrução Nacional

A criação de Centros de Educação Popular Integrada é uma iniciativa do Comissariado de Estado da Educação Nacional no domínio da renovação da nossa Educação Nacional em seus diferentes aspectos.

A primeira concepção do CEPI remonta a Maio de 1975, quando, após visitas realizadas em zonas rurais do país, discussões com responsáveis regionais e locais e reuniões no CEEN sob a direcção do seu Comissário, camarada Mário Cabral, se

de desenvolvimento.

Em Fevereiro de 1977, começaram estas actividades com a instalação do Centro de Cufar, os primeiros quadros nacionais tendo chegado no dia 25 de Maio do mesmo ano. No fim de 1978, teremos levado a cabo a fase de lançamento, prevista no projecto com dois anos de actuação na região de Tombali (1 ano de lançamento e 1 ano de pleno funcionamento) e um ano na região de Cacheu (ano de lançamento).

### A INSPIRAÇÃO DA INICIATIVA

Podemos dizer que as três fontes onde o CEPI vai buscar sua inspiração são: a memória da experiência de nossas zonas libertadas, a preocupação com o desenvolvimento do meio rural, definido como prioritário pelo nosso Partido e pelo nosso Governo, e os princípios da reforma do ensino nacional, lançada em 1976.

A experiência vivida nas zonas libertadas durante a

luta, e cada um, era, ao mesmo tempo, educador e educando. Nesta nova etapa da luta, isto é, no contexto da Construção Nacional, o CEPI tenta retomar estas tradições procurando reconstituir aquele sistema na sua prática pedagógica.

O CEPI também nasce da consciência da importância do desenvolvimento do meio rural para a Reconstrução Nacional. A preocupação com o desenvolvimento deste meio implica não somente a elevação do nível de suas forças produtivas mas também a transformação das relações sociais no campo e as relações entre o campo e a cidade. Só assim as massas trabalhadoras rurais que englobam a quase totalidade da população do país, poderão fazer seu, o projecto de sociedade que o PAIGC tem traçado. O CEPI procura criar um sistema de educação formal e informal que seja determinado no seu conteúdo e nos seus métodos por esta visão do desenvolvimento rural e que seja capaz de levar os camponeses a participar em cada instância do sistema social do país.

Finalmente, o CEPI situa-se no contexto da reforma do ensino, cujos princípios procura pôr em prática e a cujo acabamento pretende oferecer uma contribuição. Procura unir estreitamente a escola e a comunidade rural, restituindo todas as dimensões da vida e da economia rurais na prática do ensino, restituindo a sua dignidade ao trabalho camponês, tanto no seu aspecto técnico, como no seu aspecto social. A sua experiência, situada no nível estratégico do segundo ciclo do ensino básico (V e VI classes), poderá contribuir para a transformação de outros ciclos e níveis de ensino. Como consta no texto da reforma, «o seu objectivo é formar campo-

neses progressistas, «isto é, capazes de dominar seu universo físico e social e de transformá-los através de sua abertura às inovações.

As linhas de acção e de trabalho.

Inspirado nos princípios e nas experiências acima, o CEPI desenvolve três linhas de acção: a educação dos jovens rurais, a animação do meio rural e a formação de quadros de intervenção para o mesmo meio. Estas linhas de acção «inter-relacionam-se» intimamente entre si dentro de um amplo contexto de actividades definidas pela vida das tabancas. A prática escolar serve de ponto de partida para a animação, mas recebe seu conteúdo da vida da comunidade. Os quadros formam-se na prática da animação e no desempenho escolar, como professores. Os técnicos do povo e os líderes da comunidade intervêm na prática pedagógica e na direcção da escola e a escola nos trabalhos de produção e da comunidade, nas campanhas de mobilização, de organização e de educação informal. Assim, todos são educadores e educandos e o «ensinar» e o «aprender» circulam em ambos os sentidos.

Neste arquivo, por causa dos problemas de espaço, limitamos-nos a descrever a primeira das linhas de trabalho do CEPI isto é, as suas actividades no campo da educação dos jovens do meio rural, descrevendo a prática de ensino que é adoptada nos seus Centros.

### A PRÁTICA DO ENSINO

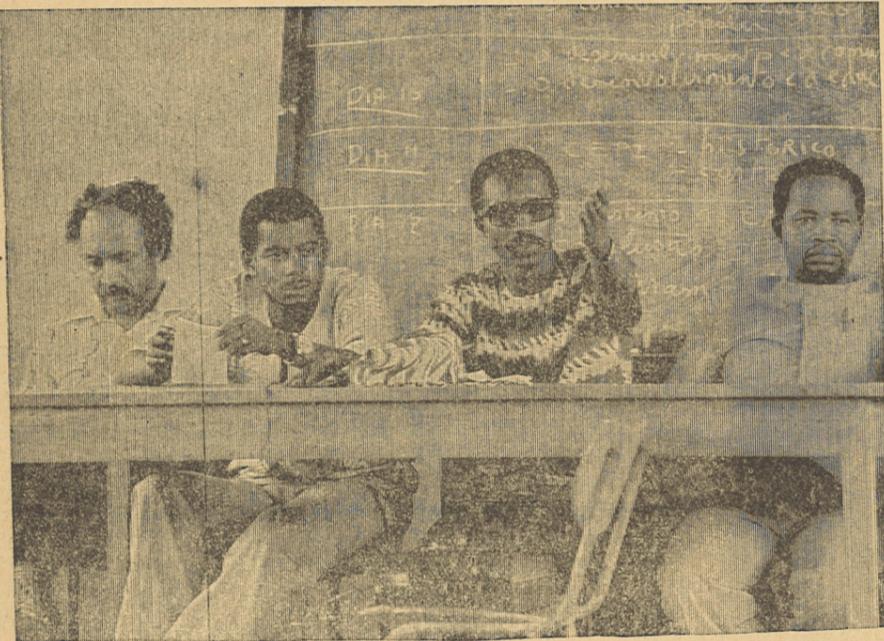
O principal princípio pedagógico da prática do en-

sino é o princípio da interdisciplinaridade, isto é, o esforço de superar a fragmentação das matérias em disciplinas isoladas. Mas a interdisciplinaridade que pretendemos não provém de um acordo académico entre especialistas das diversas disciplinas, mas sim da intervenção da comunidade sobre seu meio físico e social. É esta intervenção e a vida da comunidade que são, por natureza, interdisciplinadas.

Por isso, em vez de disciplinas autónomas, o CEPI organiza seu programa, com o desenvolvimento de quatro grandes temas que abrangem a vida rural e as suas principais preocupações:

- A produção agropecuária.
- A Saúde.
- O artesanato e a técnica.
- A comunidade e a sua cultura.

É através do desenvolvimento destes grandes temas que os alunos adquirirem os conhecimentos correspondentes às disciplinas tradicionais, tanto daquelas que concernem o meio físico, como as que se referem ao âmbito social, como ainda as que desenvolvem os meios de expressão e de comunicação. A semana escolar é de apenas quatro dias de seis horas de trabalho, e cada dia é consagrado a um grande tema. Na sexta-feira, no sábado e no domingo, os alunos são deixados livres para que possam melhor participar nas actividades que têm lugar nas tabancas.



Aspecto da abertura do seminário de formação de quadros do CEPI

esboçaram as linhas mestras do que viria a ser o projecto de lançamento da experiência. Este projecto foi elaborado no decorrer deste ano de 1975 e já em Dezembro foi aprovado pelo Conselho de Comissários depois de ser redigido sob a orientação de uma Comissão Nacional presidida pelo próprio Comissário da Educação. O projecto previa uma fase experimental de lançamento com a duração de dois anos, com actividades nas regiões de Tombali e de Cacheu, definidas como prioritárias para operações

Desde já, o CEEN tem estudado uma nova fase do projecto que se caracterizará pela primeira expansão da experiência. Embora o assunto esteja ainda em estudo, prevêem-se as seguintes estruturas para o ano de 1979/1980: Região de Tombali — Um Centro de Formação (CF) em Cufar. Dois Centros Escola (CE) em Cufar e em Cacine respectivamente.

Região de Cacheu: Um Centro de Formação em Cantchungo. Dois Centros Escola nas tabancas de Barrá e Batucar.

luta, tão presente na memória dos nossos combatentes e das nossas populações, constitui um património importante da nossa nacionalidade e, ao mesmo tempo, sugere um modelo para a sociedade que estamos a construir. Durante a luta, o militante armado, a população organizada e a instituição escolar constituíram um único sistema de três elementos solidários no mesmo destino e polarizados pelo esforço comum em prol da causa nacional. Então, era todo o sistema que mobilizava, organizava a to-

### Farmácias

HOJE — «CENTRAL FARMEDI N.º 1» — Rua Guerra Mendes, telefone 2460.

AMANHÃ — «FARMACIA MODERNA» — Rua 12 de Setembro, telefone 2702.

### Cinema

MATINÉ — HOJE — «AS MELHORES MARAVILHAS DA NATUREZA» — M/6 anos às 18,30 h.

SOIRÉE — HOJE — «O JUSTICEIRO DA MEIA NOITE» — M/18 anos, às 20,45 h.

## "Jornal de Angola" comenta certas notícias publicadas em Lisboa

LUANDA, 14 — «Após a assinatura do acordo de Bissau, verificou-se uma ligeira pausa na campanha de insultos, que a parte mais reaccionária e fascista de imprensa portuguesa lançava contra a RPA e os seus dirigentes» — dizia, no sábado o matutino «Jornal de Angola» ao comentar o reaparecimento dessa campanha, agora por parte do «Jornal Novo», órgão do PPD, partido português liderado por Sá Carneiro, conforme acentua aquele jornal.

«É evidente que os insultos do chamado «Novo»

(jornal que é a expressão da mais ancilosada reacção, e «Novo» talvez por defender formas modernizadas de fascismo e revanchismo colonial) nos são úteis por espalharem a dimensão morbunda da frustração do colonialismo derrotado e das veleidades que alimentam.

E, mais adiante, o «Jornal de Angola» acrescenta: «Não fosse o dito «Jornal Novo», não saberíamos, por exemplo, do que fazem pelo Mundo os fantoches, já que dentro das nossas fronteiras aparecem de vez em quando alguns infelizes, que a Afri-

ca do Sul, e outros laiaos do imperialismo, armam e descomandam para o assassinio e destruição das populações pacíficas.»

«Não nos consta, por outro lado — prossegue — que os homens do Sr. Sá Carneiro, conhecidos por Savimbi, e mais alguns, tenham estado alguma vez à frente dos bandos de infelizes que enganam e des-pacham, na hora de combater dentro das nossas fronteiras.»

Esses factos que o «Jornal Novo» e o sr. Sá Carneiro não demonstram com nenhuma foto de família em

visita a «território libertado angolano», são na realidade (...) resultado de frustrações acumuladas, entre as quais o acordo de Bissau se distingue pelas certezas maiores e mais dignas dos povos angolano e português.

Após sublinhar que tal campanha do «Jornal Novo», não poupa sequer o próprio Presidente Ramalho Eanes, o «Jornal de Angola» acrescenta, a concluir, que, apesar de tais insultos e tanta imbecilidade, os povos de Angola e Portugal continuam confiantes num futuro de amizade e cooperação. — (FP)

## Moçambique Aprovada a nova constituição

MAPUTO, 14 — Com a aprovação, por aclamação, do texto que será a nova Constituição moçambicana, encerrou, na segunda-feira, em Maputo, a III sessão ordinária da Assembleia Popular, órgão supremo do Poder de Estado Democrático, na República Popular de Moçambique.

No seu discurso de encerramento, o presidente Samora Machel, que presidiu a esta sessão, afirmou que «a revisão da nossa Constituição não foi uma tarefa confinada a meia dúzia de pessoas, fechadas nos seus gabinetes, mas sim um produto da participação popular, onde foram recolhidas sugestões e propostas que muito contribuíram para que a nossa Constituição reflecta os anseios mais inalienáveis das largas massas trabalhadoras».

Várias outras resoluções e deliberações, tomadas pela Comissão Permanente deste órgão supremo do Estado e submetidas a esta sessão (tais como a ratificação dos actos legislativos sobre normas e funcionamentos das Assembleias do Povo e a revogação do mandato do deputado Anibal Armando Dias, que no ano passado se des-cobriu ter participado em organizações repressivas entre outros), foram aprovados por unanimidade. — (Anop)

## COMISSAO MISTA GUINEO-GHANENSE

DAKAR, 15—O reforço da cooperação entre os povos da Guiné e do Ghana constitui o principal ponto da reunião da grande comissão mista de cooperação guineo-ghanense, inaugurada em Conakry, noticiou a «Voz da Revolução Guineense» captada em Dakar. Os trabalhos anuais desta reunião da comissão que prossegue em comissões técnicas, são presididas por Abdoulaye Touré, ministro guineense do domínio dos Intercâmbios e Georges Harly, ministro dos Transportes e das Comunicações do Ghana. — (FP)

## COMANDANTE JALLOU NO PAKISTAO

TÓQUIO, 15 — O comandante Abdel Salam Jalloud, vice-presidente líbio, deixou Tóquio, na terça-feira, com destino ao Pakistão, após uma breve escala na capital nipónica, no termo da sua visita de quatro dias à Coreia do Norte. Segundo o Rádio Pyongyang captado em Tóquio, um acordo de cooperação cultural coreo-líbio foi assinado no decorrer da estadia da delegação líbia naquele país.

O comandante Jalloud e a delegação deixaram Pyongyang na terça-feira e chegaram a Tóquio, via Pequim, para uma visita não oficial. (FP)

## PATRIMONIO CULTURAL AFRICANO

NOAMEY, 14 — Um estágio internacional sobre o património cultural africano organizado pelo Instituto Cultural Africano em cooperação com a UNESCO começou na segunda-feira em Niamey. Estão presentes 13 Estados membros. O programa do estágio, que é destinada aos responsáveis de diferentes sectores culturais nos seus Estados respectivos, comporta uma parte teórica sob a forma de seminário e trabalhos práticos da defesa, protecção e a valorização do património cultural africano. — (FP)

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE MATEMATICOS

HELSINKI, 15 — Um congresso internacional de matemáticos começou na terça-feira os seus trabalhos no palácio «Finlândia» na presença de sábios de 83 países do mundo. Os participantes ao congresso estudarão 137 documentos e ouvirão mais de 500 comunicações científicas sobre problemas atuais das matemáticas contemporâneas. O congresso durará nove dias. — (Tass)

## Próximo Oriente "Israel prepara nova guerra,"

— diz o Secretário-Geral do PC israelita

TEL AVIV — O secretário-geral do Partido Comunista Israelita, Meir Vilner, afirmou que «o Primeiro-Ministro de Israel se prepara para uma nova guerra», numa entrevista publicada, na terça-feira, pelo «Nepszabadsag», jornal do P.C. húngaro.

Segundo Vilner, «o presidente El-Sadate não ignora os designios de Menahem Begin e prossegue as negociações com vista a obter benefícios separados».

Por outro lado, o secretário-geral do P.C. israelita considera «possível que mesmo Washington deseje presentemente a substituição do Primeiro-Ministro fanático». Segundo Vilner, esta substituição «não traria nenhuma solução ao conflito, visto os seus sucessores prováveis não disporem de nenhuma alternativa razoável».

Entretanto, os Estados Unidos prometeram a Israel que a ajuda militar e económica americana àquele país não teria nenhuma influência nos resultados da cimeira de «Campo David», escrevia na terça-feira o «Washington Post».

Estas promessas teriam sido feitas pelo secretário americano Cyrus Vance ao Primeiro-Ministro israelita, Menhaem Begin, quando do seu encontro, em Jerusalém, na semana passada, Vance deu esta informação na segunda-feira, durante um depoimento, à porta-fechada, na Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, acrescentou o quotidiano, que cita fontes informadas.

O jornal recorda que a ajuda total americana a

Israel atinge dois biliões de dólares por ano.

## REUNIAO DO CONSELHO CENTRAL DA OLP

O Conselho Central da OLP reunir-se-á em Damasco, na próxima terça-feira, 22 de Agosto, anunciou ontem a agência noticiosa palestina «Wafa».

O Conselho reúne-se sob a presidência de Khaled Al Fahdou, presidente do Conselho Nacional Palestino (Assembleia Nacional) e na presença de Yasser Arafat, presidente do Comité Executivo da OLP. Segundo a agência «Wafa», a unidade nacional palestina, a situação geral no mundo árabe, bem como a cimeira de Campo David e as suas consequências para a causa palestina e a solidariedade árabe serão examinadas no decorrer da reunião.

Por outro lado, soube-se que as autoridades israelitas nos territórios ocupados prenderam, na semana passada, o vice-presidente da municipalidade de Beit Sa'hour (Cisjordânia), Khalil Elias, acusado de «vias de facto contra um agente da polícia», soube-se na segunda-feira de fonte palestina em Amman.

Esta detenção faz parte, segundo a mesma fonte, de uma política «coerciva» adoptada pelos sionistas de Israel contra «as municipalidades nacionalistas» dos territórios ocupados.

Recorde-se que as autoridades israelitas detiveram no mês passado o presidente do município de Beit Jala (Cisjordânia) bem como membros da municipalidade de Jericó. (FP)

## Conselho Mundial das Igrejas apoia Frente Patriótica do Zimbabwé

LONDRES — O Conselho Mundial das Igrejas dará uma ajuda no valor de 800 mil dólares (cerca de 3.500 contos) à Frente Patriótica do Zimbabwé, dos seus fundos destinados a combater o racismo — anunciou-se no sábado em Londres.

O Conselho Mundial das Igrejas tornou público um comunicado, no qual assinala que «o Conselho reconhece que o acordo interno, que foi aceite por outros movimentos nacionalistas, continua a deixar o controlo efectivo do país nas mãos do regime minoritário ilegal branco e veta qualquer pos-

sibilidade de mudança real na situação, durante a próxima década».

O comunicado refere-se em termos críticos ao governo provisório estabelecido em Salisbúria, em consequência da chamada «solução interna», negociada entre Ian Smith e os colaboradores, bispo Muzorewa, rev. Shitole e o chefe tribal Jeremiah Chirau.

A ajuda do Conselho Mundial das Igrejas à Frente Patriótica, dirigida por Joshua Nkomo e Robert Mugabe, provocou intensa controvérsia na Grã-Bretanha.

## Portugal

## Impasse na formação do governo

LISBOA, 15 — O golpe de misericórdia parece ter sido dado, na terça-feira, às últimas esperanças de Nobre da Costa: o Primeiro-Ministro designado, não poderá contar com a colaboração dos socialistas na formação do seu governo.

Os socialistas continuam inflexíveis e parecem resolvidos a passar à oposição, a julgar pelas declarações de Jorge Campinos, do secretariado nacional do PS, feitas na manhã de terça-feira, no final de uma entrevista com Nobre da Costa, chefiando uma delegação do seu partido. «O partido Socialista não participará na formação do novo governo. Não temos a intenção de dar a nossa caução a uma fórmula de falsa coligação e a atitude que adoptaremos para com o governo dependerá da composição deste e do programa que ele apresentar à Assem-

bleia», afirmou o dirigente socialista.

Os dirigentes do Centro Democrático Social (CDS) e do Partido Social Democrata (PSD), que foram recebidos na manhã do mesmo dia pelo Primeiro-Ministro

designado, estão convencidos que se caminha para a formação de um governo de gestão.

Nobre da Costa devia receber, ainda ontem, as organizações sindicais e patronais. — (FP)

## Argentina: continuam os "desaparecimentos"

CIDADE DO MÉXICO, 14 — Numerosos estudantes, dirigentes operários e membros de profissões liberais foram sequestrados durante os últimos dias, na Argentina — anunciaram dirigentes políticos e sindicais exilados no México.

Também há notícias de que Beatriz Perócio, presidente da Federação Argentina de Psicólogos, foi sequestrada

por um grupo armado, que se apresentou como pertencendo à Polícia Federal.

Segundo informação prestada na assembleia da Associação de Psicólogos, o Ministério do Interior e outros organismos governamentais desmentiram a informação segundo a qual Beatriz Perócio e seus colegas se encontrariam detidos. — (Anop)

## Polícia rodesiana mata operários em greve

SALISBURIA, 15 — Quatro mineiros grevistas negros foram mortos pela polícia, na terça-feira, na mina de cobre de Mangula, a cerca de 130 quilómetros a Nordeste de Salisbúria, soube-se de fonte policial.

Cinco outros mineiros ficaram feridos, dos quais quatro em estado grave, e seis outros foram detidos, declarou um porta-voz da polícia.

### NAMÍBIA

Segundo os dirigentes da mina, a greve dos mineiros

foi organizada por razões políticas por um grupo de negros desempregados da região.

Entretanto, cerca de oito mil manifestantes da SWAPO acolheram, na terça-feira, Martti Ahtisaarp, representante especial das Nações Unidas para a Namíbia, em Ollipa, uma das etapas do périplo da delegação da ONU pelo Norte do território.

O representante da ONU tinha de se deslocar ontem ao Nordeste da Namíbia, ao Kavango e ao Este da banda de Capriv. — (FP)

## Brasil: início da campanha para as eleições legislativas

RIO DE JANEIRO 16 — A campanha eleitoral para as eleições legislativas de 15 de Novembro começou na terça-feira no Brasil num clima de total incerteza, devido principalmente às incógnitas da eleição presidencial que desenrolar-se-á um mês antes.

Com efeito, no dia 15 de Outubro, o congresso (câmara e senado) elegerá um novo presidente da República, para suceder o general Ernesto Geisel, e este escrutínio, embora indirecto, deveria dar sérias indi-

cações sobre a evolução política do país. Dois candidatos estarão em liça: para o partido governamental «Arena», o general João Batista de Figueiredo, designado pelo general Geisel, e, face a ele, um representante do único partido da oposição legal no Brasil, o MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

Os observadores consideram que o MDB poderá decidir em 23 do corrente

mês, apresentar o general Euler Bentes Monteiro, depois da renúncia do senador Magalhães Pinto, desistente do Arena, em apresentar a sua candidatura pelo MDB.

Seja como for, na abertura da actual campanha eleitoral para a renovação da câmara dos deputados, de dois-terços do senado e das assembleias provinciais, tanto o Arena como o MDB estão optimistas.

### Reunião de Comitês de Bairros

(Continuação da 1.ª página)

O responsável da secção de Organização e Formação de Quadros do Secretariado do CNG do Partido, salientou que a tarefa de levar os simpatizantes a pedir a sua admissão no PAIGC visa reforçar e alargar a nossa organização partidária de vanguarda, para responder aos condicionamentos que esta etapa de luta requer.

Em conformidade com os estatutos, nas eleições dos comités do Partido dos bairros participarão militantes do Partido. Só eles terão o direito de voto e de constituir os referidos organismos de base.

Ainda sobre esta questão, o camarada Manecas informou que o prazo para inscrição dos militantes termina no dia 13 de Setembro. Para a candidatura dos simpatizantes não existe nenhum prazo, é um processo continuo.

A propósito do seminário sobre organização do Partido, com vista a preparação das eleições dos comités do Partido nos locais de trabalho, afirmou que este será realizado durante os dias 28, 29 e 30 deste mês e participação, nele, dois ou três elementos de cada local de trabalho.

Os temas a serem abordados no seminário compreendem os seguintes pontos: estatutos do Partido estruturas de direcção do Conselho Nacional da Guiné sobre o Partido, princípios de organização do PAIGC, relação entre os comités dos locais de trabalhos e os de base, relação Partido/organizações de massas e relações externas do PAIGC.

Quanto ao seminário de base para a campanha de popularização das decisões do III Congresso, será realizado por zonas a partir de Outubro e nele serão tratados entre outras questões a situação na era colonial, resumo da história do Partido desde a sua fundação ao III Congresso e as decisões deste último.

Saliente-se entretanto, que antes das eleições dos comités do Partido dos bairros, serão realizados nos mesmos, reuniões com vista à sua preparação, onde vão ser abordados assuntos referentes ao balanço da acção do comité, situação financeira, crítica e autocrítica, apreciação e análise dos pedidos de admissão dos simpatizantes.

Por último, o camarada Manecas informou que vão ser distribuídos cartões dos militantes no próximo mês.

### Processo dos sindicalistas tunisinos

## Tribunal declara-se incompetente

SOUSSE 15 — O tribunal criminal de Sousse declarou-se antontem incompetente no processo dos cento e um sindicalistas implicados nos incidentes registados nesta cidade durante a greve geral de 26 de Janeiro.

Depois de duas semanas de debates e dos discursos dos 34 advogados de defesa, o tribunal desistiu do caso, que atribui à competência do tribunal da segurança do Estado.

O tribunal considera que os acusados, processados por infracção ao artigo 72 do código penal tunisiano, que prevê a pena de morte para os culpados de «atentado destinado a mudar a forma de governo ou de incitamento dos habitantes a armarem-se uns contra os outros e de provocar a desordem, o assassinio e a pilhagem no território tunisiano» não compete a uma jurisdição ordinária, mas sim a um tribunal de excepção.

Vários advogados declararam que a decisão é grave, importante e sem precedentes. De facto, esta decisão inesperada do tribunal de Sousse pode levantar o problema do processo de ou-

tros sindicalistas presos em Tunis, nomeadamente o de Habib Achour, antigo secretário-geral da UGTT e dos dez membros do bureau político da central sindical. — (FP)

## Reunião com estudantes bolseiros

(Continuação da 1.ª página)

### ESTUDANTES VISITAM O INTERIOR DO PAÍS

Depois de uma visita de dois dias às regiões de Bafatá e Gabú, regressou antontem a Bissau, o grupo de finalistas da Escola Internacional de Ivanov, na União Soviética, que se encontram de férias no nosso país.

Trata-se de 23 jovens das antigas zonas libertadas, que agora terminaram o curso liceal e que no próximo ano prosseguirão os seus estudos em universi-

dades de países amigos. Na sua visita às regiões do leste do país, os jovens estudantes cumpriram um programa organizado pelos presidentes dos Comitês de Estado de Bafatá e Gabú, respectivamente os camaradas Braima Bangurá e Lay Seck. Assistiram, em Bafatá, a uma recepção em sua honra, tendo antes visitado a casa onde nasceu o camarada Amílcar Cabral e outros locais da cidade. No Gabú, os estudantes participaram num convívio organizado pelas autoridades daquela cidade

## «As melhores maravilhas da natureza»

Como um interlúdio, na sequência de «cowboiadas» que tem vindo a exhibir-se ao longo das últimas três semanas, o Cinema Udiib apresenta, até domingo, em «matinée», um filme do Walt Disney — «As Melhores Maravilhas da Natureza».

O seu carácter documental e de formação levamos a aconselhar a todos os jovens dos sete aos 77 anos

a verem este filme que relata de uma forma ligeira e divertida toda a luta pela sobrevivência de várias espécies de animais que vivem no nosso planeta.

E não só: ali também podemos ver que «nem só do pão se vive», com os cenários da vida, do «carinho» que cada animal tem para com a sua cria ou para com outro elemento da sua espécie.

### Concurso para jornalista

Conforme informámos na nossa edição anterior, todos os candidatos a jornalistas do «Nô Pintcha» que fizeram a sua inscrição até ao passado dia 15 devem comparecer, no próximo sábado, dia 19, às 9 horas da manhã, nas salas 14 e 15 do Liceu Kwame N'Krumah, para se submeterem a um teste escrito de redacção e de avaliação de conhecimentos.

## Prosseguem os trabalhos do 1.º Encontro de embaixadores

(Continuação da 1.ª página)

é uma introdução a vários relatórios parcelares a apresentar pelos responsáveis dos diversos departamentos que integram o Direcção-Geral do Commissariado. Leonel Vieira apresentou ainda um ante-projecto da futura lei orgânica e de regulamento interno, sujeito a posterior apreciação dos órgãos competentes.

A tarde os trabalhos prosseguiram com as intervenções dos camaradas Alexandre de Carvalho, chefe do Protocolo, Joaquim Furtado, do departamento de emigração e serviços consulares e Victor Teixeira, do departamento das Finanças, que leram os respectivos relatórios, expondo os pro-

blemas que se relacionam nomeadamente com a orgânica, funcionamento e perspectivas futuras desses diferentes departamentos.

Avançam-se também algumas propostas tendentes ao seu consequente melhoramento.

Seguidamente, e ainda na mesma sessão de trabalho, os camaradas Adelino Nunes Correia, Luís Sanca e Lamine Haidara, nossos embaixadores acreditados, respectivamente, na Argélia, na Bélgica junto da CEE e no Egipto, iniciaram as intervenções dos diplomatas. Os relatórios apresentados e a apresentar pelos embaixadores enquadra-se no âmbito da troca de experiências e coordenação de esforços para a uniformização

dos trabalhos face à conjuntura internacional, na base dos princípios que regem a nossa política externa, à luz das resoluções do III Congresso do PAIGC.

### DISCUSSÃO E DEBATE DOS RELATÓRIOS

A sessão da manhã de ontem permitiu aos embaixadores continuarem a expor os pontos de vista através dos relatórios apresentados. Usaram da palavra os camaradas Gil Fernandes, nosso embaixador junto da ONU, Manuel Nandigna, acreditado em Conakry e Cândido Monteiro, no Senegal.

Na sessão da tarde, que se prolongou até o princípio da noite, os trabalhos prosseguiram com a apresentação

# ULTIMAS NOTICIAS

### CONFERÊNCIA DE FÍSICOS

SINGAPURA 15 — Cerca de 150 físicos vindos do mundo inteiro encontram-se reunidos em Singapura, desde segunda-feira, para uma conferência sobre a Física de Alta Energia, que deverá terminar amanhã. Quarenta países estão aí representados. As delegações da Europa, dos Estados Unidos e do Japão são particularmente importantes. — (FP)

### DIRECTOR SUÉCO RAPTADO

SÃO SALVADOR 15 — Kjell Sjork, de 37 anos, de nacionalidade sueca, director da companhia de telefones Ericson para o Salvador, foi raptado na segunda-feira por seis homens armados, soube-se na terça-feira em São Salvador. Bjork foi raptado quando saía do seu gabinete, no quartelão Norte da capital. — (FP)

### ATENTADO DE BEIRUTE: OLP ACUSA ISRAEL E OS E.U.A.

BEIRUTE 16 — A revista «Falastine Al Saoura», órgão oficial da Organização de Libertação da Palestina (OLP), acusou ontem no seu editorial os serviços secretos americanos e israelitas de serem os autores do atentado de Fakhani, perto do campo de Sabra, na noite de sábado para domingo último. Lembrese que este atentado visava a Frente de Libertação Palestiniana (FLP) e causou cerca de 200 mortos. Para o «Falastine Al Saoura», a operação de Fakhani, «a mais brutal e sangrenta jamais perpetrada contra a revolução palestina pelos serviços secretos sionistas e americanos», visava semear «o caos e a confusão nas fileiras da Resistência Palestiniana». — (FP)